

HDI
Seguros

HDI Seguros do Brasil S.A.

CNPJ nº 49.786.401/0001-08

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do semestre findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. A HDI Seguros do Brasil faz parte do Grupo HDI, aqui representado pelas seguradoras HDI Seguros, Yelum Seguradora, Indiana Seguros, Santander Auto e HDI Seguros do Brasil (inicialmente denominada Somp Consumer Seguradora), uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Seguros S.A. Atuando no Brasil há mais de 40 anos, o grupo tem forte atuação nos seguros de automóveis, residenciais e empresariais, e busca constantemente atender às necessidades dos consumidores ao mesmo tempo em que diversifica os ramos em que opera. O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador na Alemanha e um dos maiores da Europa. Com sede em Hannover, atua em mais de 175 países e conta com aproximadamente 24 mil colaboradores em todo o mundo. Em conformidade com a Carta Homologatória Eletrônica nº 21/2024/DIORE/SUSEP recebida em 06 de janeiro de 2025, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) concedeu a aprovação prévia para a incorporação da HDI Seguros do Brasil

S.A. pela HDI Seguros S.A., conforme solicitado no processo nº 15414.647608/2024-93. A incorporação, que será efetivada em 1º de março de 2025, representa um marco significativo na consolidação das operações da HDI Seguros S.A., promovendo maior eficiência operacional e alinhamento estratégico. Esse processo envolve a transferência integral do patrimônio da HDI Seguros do Brasil S.A. para a HDI Seguros S.A., garantindo continuidade operacional e cumprimento das exigências regulatórias. **Resultados e evolução patrimonial:** No exercício de 2024, a HDI Seguros do Brasil registrou o total de R\$ 344,3 milhões de prêmios emitidos e lucro líquido de R\$ 50,7 milhões. Para sustentar esta operação, a companhia conta com ativos de R\$ 1,3 bilhão e reservas de R\$ 682,2 milhões. Todos esses resultados foram fruto de estratégias sustentáveis de controle de despesas, melhoria contínua de processos e avanços digitais que tornaram os produtos ainda mais competitivos no mercado. **Declaração sobre capacidade financeira:** A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais.

Governança corporativa: Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (compliance). O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. A Companhia mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pelos normativos do CNSP e SUSEP. **Agradecimentos:** Agradecemos aos corretores que mantêm operações com o Grupo HDI, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos nossos clientes; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos colaboradores, pela sua dedicação. São Paulo, 17 de fevereiro de 2025.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2024	2023	PASSIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE		462.158	1.497.291	CIRCULANTE		450.862	1.665.096
Disponível		1.657	1.552	Contas a pagar	13	25.346	97.894
Caixa e bancos		1.657	1.552	Obrigações a pagar		20.984	42.684
Aplicações	5	251.507	556.653	Impostos e encargos sociais a recolher		1.359	40.579
Créditos das operações com seguros e resseguros	6a	70.662	550.624	Encargos trabalhistas		—	9.789
Prêmios a receber	6b	29.468	544.231	Impostos e contribuições		854	4.842
Operações com seguradoras		6	6	Outras contas a pagar		2.149	—
Operações com resseguradoras		41.188	6.387	Débitos de operações com seguros e resseguros	14	19.795	137.811
Outros créditos operacionais	8.747	21.279	44.112	Prêmios a restituir		(109)	(5.464)
Ativos de resseguros e retrocessão	7a	14.478	44.112	Operações com seguradoras		—	39
Títulos e créditos a receber		37.834	49.442	Operações com resseguradoras		19.680	38.161
Títulos e créditos a receber	8.1a	6.011	30.976	Corretores de seguros e resseguros		90	102.195
Créditos tributários e previdenciários	8.2a	31.823	18.016	Outros débitos operacionais		134	2.880
Outros créditos		—	450	Depósitos de terceiros	15	27.818	9.007
Outros valores e bens	29.903	39.890	39.890	Depósitos de terceiros		27.818	9.007
Bens à venda	9a	21.174	26.631	Provisões técnicas - seguros	16	377.139	1.419.048
Outros valores	9a	8.729	13.259	Danos		241.838	1.276.405
Despesas antecipadas	—	2.323	—	Pessoas		129.045	128.090
Custos de aquisição diferidos	10	47.370	231.416	Vida Individual		6.256	14.553
Seguros		47.370	231.416	Outros débitos	9d	764	1.336
ATIVO NÃO CIRCULANTE	809.132	982.119	—	Débitos diversos		764	1.336
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5	628.953	758.156	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	312.160	356.911	—
Aplicações		628.953	758.156	Contas a pagar	13	529	377
Créditos das operações com seguros e resseguros	6a	79	79	Tributos diferidos		529	377
Prêmios a receber	6b	79	79	Débitos de operações com seguros e resseguros	14	11	15
Ativos de resseguros e retrocessão	7a	29.690	24.140	Corretores de seguros e resseguros		11	15
Títulos e créditos a receber		34.284	42.453	Provisões técnicas - seguros	16	305.019	348.683
Títulos e créditos a receber	8.1a	1.466	2.333	Danos		154.751	177.605
Créditos tributários e previdenciários	8.2a	29.031	36.408	Pessoas		148.004	169.594
Depósitos judiciais e fiscais	17c	3.787	3.712	Vida Individual		2.264	1.484
Outros valores e bens	9a	3.291	5.849	Outros débitos	9d	4.082	3.002
Custos de aquisição diferidos	10	99.829	119.229	Provisões judiciais	17b	4.082	3.002
Seguros		99.829	119.229	Débitos diversos	9d	2.519	4.834
IMOBILIZADO	11	2.425	3.391	Débitos diversos		2.519	4.834
Bens móveis		975	1.313	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	508.268	457.403
Outras imobilizações		1.450	2.078	Capital social		465.000	465.000
INTANGÍVEL	12	10.580	28.822	Reservas de lucros		42.514	—
Outros intangíveis		10.580	28.822	Ajuste de avaliação patrimonial		754	566
TOTAL DO ATIVO		1.271.290	2.479.410	Prejuízos acumulados		—	(8.163)
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.271.290	2.479.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

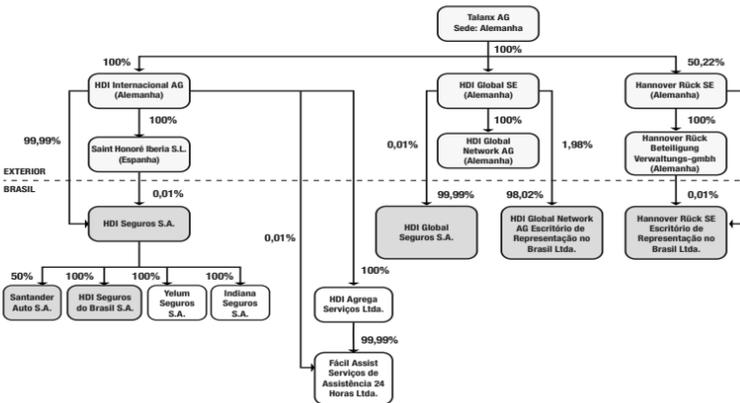
	Reservas de lucros				Ajustes com TVM	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros/(prejuízos) acumulados			
Aporte de capital inicial portaria SUSEP nº 8.107	15.000	—	—	—	—	15.000	15.000
Aumento de capital social portaria SUSEP nº 1.426	435.000	—	—	—	—	435.000	435.000
Aumento de capital social com incorporação de acervo líquido portaria SUSEP nº 8.169	15.000	—	—	—	—	15.000	15.000
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	566	—	566	566
Cisão excedente	—	—	—	—	2.151	2.151	2.151
Prejuízo líquido do exercício	—	—	—	—	(10.314)	(10.314)	(10.314)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	465.000	—	—	566	(8.163)	457.403	457.403
Ajuste adoção inicial CPC 48	—	—	—	1	—	1	1
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	187	—	187	187
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	50.677	50.677	50.677
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	—	2.126	—	—	(2.126)	—	—
Reserva de retenção de lucros	—	—	40.388	—	(40.388)	—	—
Saldos em 31 de dezembro de 2024	465.000	2.126	40.388	754	—	508.268	508.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é integrante do grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21º a 23º andar, Ala B, Condomínio WT Morumbi - Brooklin Paulista, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional. Sua controladora direta é a HDI International AG e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha. A HDI Seguros do Brasil S.A. anteriormente denominada Somp Consumer Seguradora S.A. era uma subsidiária integral da Somp Seguros S.A. ("Somp Seguros"), foi constituída para deter os negócios de produtos massificados da Somp Seguros, com o objetivo de celebrar a venda de ações e outras avenças à HDI Seguros S.A. ("HDI Seguros"). A Companhia foi constituída em 2 de março de 2023, através do registro de aporte inicial de R\$15.000 em espécie pelos acionistas e, obteve a aprovação da SUSEP através da Portaria SUSEP nº 8.107, de 10 de fevereiro de 2023, publicada no DOU em 22 de fevereiro de 2023, para operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional. Em 30 de março de 2023, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 450.000. Em 1º de abril de 2023, ocorreu a cisão parcial de ativos e passivos Somp Seguros, vertendo-se a parcela cindida para a Companhia. A Companhia incorporou a parcela cindida ocorrendo a transferência dos seguros de Automóvel, Residencial, Pessoas (Vida, incluindo Prestamista), Empresarial com Limite Máximo de Garantia até R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), Condomínio e Habitacional (Apólices de Mercado, excluídos os produtos de Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação - SFH) operados pela Somp Seguros em todo território nacional. A Companhia se tornou a exclusiva responsável pelo cumprimento de todos os direitos e obrigações relativos a estes seguros, incluindo todos os sinistros ocorridos anteriormente a 1 de abril de 2023. A incorporação do acervo de ativos e passivos cindidos foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 2023. O laudo de avaliação do acervo líquido apurado por meio de livros contábeis, com base nos valores contábeis de 31 de dezembro de 2022 ("Acervo incorporado inicial"), foi emitido pela empresa Apis Consultoria e Avaliação Ltda. em 31 de março de 2023. Conforme permitido pela legislação aplicável, os valores apurados no laudo de avaliação foram complementados pela variação dos saldos ocorrida entre o período de 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, portanto, apurando-se os valores finais incorporados ("Acervo incorporado final"). O acervo incorporado inicial no valor líquido de R\$15.000 foi registrado como Capital e a variação líquida negativa de R\$ 5.838 foi registrada em conta de patrimônio líquido. Em julho de 2023, após a incorporação foram identificados ajustes patrimoniais positivos no valor de R\$ 7.989, passando a variação líquida ser positiva em R\$ 2.151 registrada em conta de patrimônio líquido, portanto totalizando um acervo incorporado final no montante de R\$17.151. Conforme contrato de compra e venda celebrado em 24 de maio de 2022, após as obtenções das devidas autorizações dos órgãos regulatórios competentes e o cumprimento das condições contratuais, em 24 de agosto de 2023 foi concluída a venda da totalidade das ações de emissão da Companhia para a HDI Seguros, com recebimento, pela Somp Seguros, dos recursos acordados pela respectiva venda. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Seguradora:



2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP em consonância com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2024. **2.1. Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhe-

cidos nas demonstrações financeiras: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; • Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se a taxa de câmbio da data da transação. Os respectivos ativos e passivos monetários são atualizados pela variação da taxa de câmbio até a data de liquidação ou reporte. As variações cambiais resultantes são reconhecidas no resultado do período em que surgirem. **2.3. Uso de estimativas e julgamen-**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto lucro/(prejuízo) líquido por ação)

	Nota	2024	2023
Prêmios emitidos	19.1	344.288	1.414.936
Variações das provisões técnicas de prêmios	19.2	910.768	92.204
PRÊMIOS GANHOS		1.255.056	1.507.140
Sinistros ocorridos	19.3	(689.853)	(909.899)
Custos de aquisição	19.4	(341.007)	(380.786)
Outras receitas e despesas operacionais	19.5	(39.453)	(61.915)
Resultado com resseguro	19.6	48.441	(14.508)
Receita com resseguro		83.536	9.518
Despesa com resseguro		(35.095)	(24.026)
Despesas administrativas	19.7.1	(170.911)	(210.221)
Despesas com tributos	19.7.2	(37.340)	(37.758)
Resultado financeiro	19.8	67.484	97.626
RESULTADO OPERACIONAL		92.417	(10.141)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(8.842)	(2.829)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES...		83.575	(12.970)
Imposto de renda	19.9	(21.011)	4.200
Contribuição social	19.9	(12.717)	2.451
Participações sobre o lucro		830	(3.995)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		50.677	(10.314)
Quantidade de ações	18	9.300	9.300
Lucro líquido por ação - R\$		5.449,14	(1.109,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	50.677	(10.314)
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	338	947
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	(151)	(377)
Resultados abrangentes	187	566
Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores	50.864	(9.748)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	50.677	(10.314)
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	18.869	8.225
Provisão para redução ao valor recuperável	3.520	7.520
Saldo de incorporação - Imobilizado e Intangível	—	(43.025)
Outros ajustes	188	5.653
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	434.348	(1.314.809)
Créditos das operações com seguros e resseguros	479.962	(558.224)
Outros créditos operacionais	12.532	(21.279)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	24.083	(68.252)
Títulos e créditos a receber	16.258	(91.895)
Outros valores e bens	12.545	(45.739)
Despesas antecipadas	2.323	(2.323)
Custos de aquisição diferidos	203.446	(350.645)
Contas a pagar	(72.396)	98.271
Débito das operações com seguros e resseguros	(118.020)	137.826
Depósitos de terceiros	18.811	9.007
Provisões técnicas - seguros	(1.085.573)	1.767.731
Outros Débitos	(1.807)	9.172
Caixa gerado pelas operações	(234)	(463.100)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(234)	(463.100)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	339	(348)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	339	(348)
Atividades de financiamento		
Constituição de capital		

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI SEGUROS DO BRASIL S.A. (Em milhares de reais)

por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria; e **• Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os ativos financeiros mantidos para Negociação. **•** As designações existentes de ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado foram mantidas e não houve novas designações. **•** A Companhia manteve a classificação dos passivos financeiros inalterada, os quais permanecem mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, caso tenham sido designados anteriormente.

(II) Redução ao Valor Recuperável (impairment): Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada. As principais mudanças na política contábil da Companhia para redução ao valor recuperável estão listadas abaixo. O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios: **Estágio 1** - Perda esperada de crédito para os próximos 12 meses: calcula a perda esperada por eventos de inadimplência para o horizonte dos próximos 12 meses; este estágio é aplicado a todos os ativos financeiros cujas contrapartes não se encontravam em inadimplência ou conhecida dificuldade financeira no momento da aquisição do ativo. **Estágio 2 - (Life-long calculation)** Perda de crédito esperada por toda a duração do instrumento financeiro: neste estágio calcula-se a perda esperada para toda a vida do instrumento financeiro. Aplica-se a ativos cujo risco de crédito em comparação com o momento da compra tenha aumentado significativamente. **Estágio 3** - Perda esperada a partir do valor de mercado: Aplicável a ativos cujas contrapartes se encontram na iminência de, ou já estão em inadimplência com o instrumento em específico ou outros instrumentos financeiros. Nesse estágio passa-se a considerar a diferença entre o preço de mercado e seu preço na curva como perda esperada de crédito, desta forma refletindo a deterioração do risco de crédito diretamente a partir de seu preço de mercado, reconhecendo as variações em seu preço de mercado no resultado do ativo. Quando ocorrer do ativo não possuir preço de mercado disponível, considera-se a perda esperada de crédito igual ao total de seu valor na curva, isto é, efetivamente reconhecendo como resultado a perda de 100% do valor do ativo. Um ativo migra de estágio à medida que seu risco de crédito aumenta ou diminui, levando em conta para isso tanto o *rating* do emissor bem como análises qualitativas que indiquem a deterioração das condições de pagamento do emissor. As condições para subida ou descida entre estágios é simétrica, isto é, cessadas as condições que justificaram um *downgrade* de estágio, o ativo é novamente classificado no estágio superior.

Reconciliação do patrimônio líquido entre CPC 38 e CPC 48:

	01/01/2024	
Saldo Inicial de acordo com o CPC 38	457.403	
Modificação de ativos financeiros		(a)
Total dos ajustes	457.404	
(a) Alteração no modelo de cálculo baseado em perda incorrida (CPC 38) para perda esperada (CPC 48), considerando informações prospectivas. O CPC 38 era a norma adotada até 31 de dezembro de 2023.		

Reconciliação dos ativos financeiros entre CPC 38 e CPC 48

	CPC 38		CPC 48	
	01/01/2024	Reclassificações	Remensurações	Saldo contábil
Ativos financeiros disponíveis para venda	880.460	(867.990)	—	12.470
Certificado de depósito bancário (CDB)	12.470	—	—	12.470
Quotas de fundos de investimento	179.040	(179.040)	—	—
Letras financeiras do tesouro (LFT)	628.953	(628.953)	—	—
Letras financeiras (LF)	59.997	(59.997)	—	—
Ao valor justo por meio do resultado (VJR)	—	179.040	1	179.041
Certificado de depósito bancário (CDB)	—	—	1	1
Quotas de fundos de investimento	—	179.040	—	179.040
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	—	688.950	—	688.950
Letras financeiras do tesouro (LFT)	—	628.953	—	628.953
Letras financeiras (LF)	—	59.997	—	59.997
Total de ativos financeiros	880.460	—	1	880.461

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa: Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "caixa e bancos".

3.2 Instrumentos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A classificação e mensuração de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test - SPPI Test*). **Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, a Companhia considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*. **SPPI Test** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado. **ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR):** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. **iii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Caso o ativo financeiro seja mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, então tais ativos financeiros são classificados como custo amortizado. Esses ativos são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **iii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. **iv) Determinação do valor justo:** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Ativos com valores divulgados em domínio público como Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão tiveram seu valor justo de acordo com a divulgação dessas fontes. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado, referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar, fluxo de caixa descontado, ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **v) Perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** A mensuração da perda de crédito esperada envolve a aplicação de premissas relevantes, tais como: **SPPI Test:** O ativo deve inicialmente passar no teste de *Solely Payments of Principal and Interest*, definido na norma CPC 48, e desta forma classificado para contabilização VJORA. O cálculo de perda de crédito esperada não se aplica a ativos que não se adequam aos requerimentos do *SPPI Test* e/ou que não estejam marcados nessa categoria contábil, sendo a deterioração nas condições de crédito destes instrumentos em princípio já automaticamente refletidas em seu preço de mercado. **Prazo:** A Companhia considera o estágio atual de cada instrumento financeiro para a determinação do horizonte relevante para o cálculo de perda de crédito esperada, sendo assim limitado ao prazo total do instrumento financeiro. Desta forma, ativos alocados no primeiro estágio são calculados levando em conta um período de 12 meses (ou até o vencimento do contrato, o que for menor), e ativos classificados no segundo estágio têm como horizonte de cálculo toda a duração esperada do contrato. Todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem. **Informações prospectivas:** O CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorpore previsões de condições econômicas futuras. A Companhia utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** A Companhia utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada para um horizonte de observação em adequação às normas que regem o cálculo de perda esperada de crédito. **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** Em cada período das demonstrações financeiras, a Companhia avalia se o risco de crédito sobre cada ativo financeiro aumentou significativamente utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos por produto. **Aumento significativo no risco de crédito:** A Companhia avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: Mudanças significativas no *rating* do emissor do contrato, notícias ou fatos que indiquem deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, eventos econômicos que impliquem no aumento de risco de crédito das contrapartes etc. Como fatores para uma mudança de estágio de ativos, de maneira não exaustiva, podemos citar: **Estágio 1 para estágio 2:** Uma deterioração de duas *tranches* (por exemplo, AA+ -> AA -> AA-) do emissor do contrato implica na reclassificação do instrumento do estágio 1 para o estágio 2; neste caso a reclassificação de estágio é feita automaticamente. Uma deterioração ainda não refletida no *rating* do emissor (baseando-se em notícias, eventos macroeconômicos que impliquem na deterioração da capacidade do emissor ou demais informações de mercado em geral) também podem definir, de maneira qualitativa após a análise dos responsáveis pela contabilização dos ativos, a alocação para o estágio inferior. **Estágio 2 para estágio 3:** *Default* ou iminência de *default* da contraparte; baseando-se em informações de mercado fornecidas por agências de *rating*, notícias, fatos econômicos relevantes ou demais fontes de informação confiáveis, define-se que uma contraparte está em grave situação de capacidade de pagamento ou que já está em inadimplência com este ou qualquer outro instrumento financeiro na qual é parte obrigada a pagamento. Neste caso a reclassificação é feita após a análise das pessoas responsáveis pela contabilização do instrumento. As condições de subida de estágio são simétricas, isto é, cessadas as condições que implicaram no *downgrade* do ativo, este deve ser novamente classificado no estágio original superior. **vi) Perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:** A estimativa de perdas de crédito esperadas deve sempre refletir a possibilidade de que ocorra a perda de crédito e a possibilidade de que não ocorra nenhuma perda de crédito, mesmo se o resultado mais provável for sem perda de crédito. A evidência de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber de seguros diretos, com base na abordagem simplificada em estudo que apura a probabilidade de perda esperada sobre os valores de prêmios a receber e reconhece uma redução ao valor recuperável com resseguradoras com base no modelo de tempo de recuperação pelo valor a recuperar. Portanto, a Companhia apesar de acompanhar as alterações no risco de crédito, reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplimento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 366 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplimento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia.

vii) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinados exclusivamente ao *hedge* econômico de seus investimentos e operações. Os derivativos são classificados na categoria valor justo por meio do resultado (vide nota 3.2.i). Estas operações são registradas e negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. **3.3 Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os ativos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros diferidos e os valores a recuperar sobre as indenizações pendentes de liquidação ou pagas aos segurados. Os passivos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros a liquidar e as comissões a recuperar sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessação de riscos e adiantamentos de sinistros. **3.4 Bens à venda (salvados):** Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido das despesas diretamente relacionadas à venda. **3.5 Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. É reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos com reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes vidas úteis estimadas: imóveis - 25 anos, móveis, máquinas, utensílios e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos. **3.6 Ativo intangível:** São classificados como ativo intangível os *softwares* desenvolvidos internamente, licenças de uso de *softwares* de terceiros que não são imprescindíveis para o funcionamento dos hardwares e as respectivas despesas de implantação. O intangível é demonstrado ao custo histórico, reduzido por amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos. **3.7 Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 648/21, da Resolução CNSP nº 432/21 e posteriores alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir: A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG-RVE é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o complemento da PPNG-RVE, dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida das informações já conhecidas relativos a riscos já vigentes, mas ainda não emitidos na data-base. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos da recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente. A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à Seguradora, utilizando-se triângulos de *run-off* para o período de 24 trimestres, podendo ainda ser aplicado um fator de agravamento caso a estimativa seja inferior à necessidade de provisionamento do grupo analisado, em função de ainda existir pouco histórico de dados para fins de IBNR. O Ajuste de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros e Bornhuetter - Ferguson (BF)) para estimativa do IBNR - Sinistros Incorridos e Não Pagos. Sobre a parcela estimada dos sinistros administrativos, é aplicado o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas dos pagamentos de sinistros já ocorridos com base nas taxas pré-fixadas de Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ). A atualização da provisão estimada é realizada através do incremento mensal estimado com base na projeção orçamentária que é projetada com base na expectativa de crescimento em prêmios ou sinistros da Companhia, de maneira a refletir a evolução da carteira de seguros. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados de despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE). Para o cálculo da PDR Provisão de ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais esperados de despesas, obtido a partir do estudo do histórico de despesas observadas da companhia por grupo de ramo, sobre o saldo total de provisões técnicas de sinistros com defasagem. Para estimativa das Despesas Alocáveis (ALAE) e de Sucumbência, é considerada a experiência histórica de ocorrência de sinistros e de pagamentos das correspondentes despesas alocadas ou de sucumbência, para a obtenção da estimativa das despesas ainda não pagas referentes a sinistros já incorridos, baseado nas análises de triângulos de *run-off*, no método de desenvolvimento de despesas avisadas e pagas e metodologia de Bornhuetter - Ferguson (BF). **3.8 Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base do teste. Os contratos foram agrupados por ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 682/2022, levando-se em conta a homogeneidade de riscos. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados à data-base do cálculo para a opção Prefixada, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. Os fluxos realistas de sinistros a ocorrer foram apurados pela aplicação das premissas de Sinistralidade e Despesas Administrativas, baseadas no histórico contábil observado para cada grupo de contratos e as expectativas de desenvolvimento futuro dos riscos. Os impostos são apurados em consonância com o regime tributário nacional. A projeção dos fluxos realistas até a data de pagamento é realizada de acordo com histórico de pagamentos observados para cada grupo de contratos avaliado. O resultado do TAP de prêmios registrados foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL, IBNR e PDR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas, foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 57,52% para a Seguradora. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2024 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas. O resultado do TAP de prêmios não registrados foi apurado pela diferença entre os prêmios futuros estimados correntes dos fluxos de caixa e os sinistros a ocorrer, acrescidos das estimativas das respectivas despesas; deduzida dos custos de aquisição e cancelamento. O Resultado consolidado do TAP está apresentado abaixo: O Resultado do fluxo de sinistros a ocorrer do TAP está apresentado abaixo:

Grupo de ramo	Provisões contabilizadas	Fluxo Realista	(Suf)/Def
Automóvel	5.406	2.807	(2.599)
Patrimonial	2.086	1.421	(665)
Responsabilidades	1.280	474	(806)
Transportes	67.532	38.701	(28.831)
Pessoas Coletivo	2.989	1.778	(1.211)
Pessoas Individual	4.063	1.940	(2.123)
Microssseguros	2.032	1.591	(441)
Total	85.388	48.712	(36.676)

Não registrados:

Grupo de ramo	Fluxo de caixa estimado - Consolidado
Pessoas Coletivo	68.293
Pessoas Individual	2.946
Total	71.239

3.9 Passivos financeiros: Passivos financeiros compreendem, principalmente, contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. **3.10 Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; e (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. **3.11 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 20 por mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas e diferenças temporárias quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão desreconhecidos quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para o crédito tributário seja utilizado. **3.12 Provisões judiciais:** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo ou quando os acordos são celebrados. **3.13 Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **3.14 Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores. **3.15 Arrendamentos:** De acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16), um contrato é ou contém um arrendamento quando se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início dos arrendamentos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental. A taxa incremental é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia optou pela aplicação da taxa incremental.

continua →

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI SEGUROS DO BRASIL S.A. (Em milhares de reais)

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Composição por categoria:

Aplicação/ categoria	Nível hierárquico (1)	31/12/2024					31/12/2023				
		Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Certificado de depósito bancário	2	4.477	39	4.516	4.516	0,5%	403	-	403	403	0,0%
Quotas de fundos de investimento	2	179.040	-	179.040	179.040	20,3%	544.155	-	544.155	544.155	41,4%
Valor justo por meio do resultado (VJR)		183.517	39	183.556	183.556	20,8%	544.558	-	544.558	544.558	41,4%
Certificado de depósito bancário	2	7.954	2	7.956	7.956	0,9%	227	3	230	230	0,0%
Letras financeiras	2	59.942	54	59.996	59.996	6,8%	-	-	-	-	0,0%
Letras financeiras do tesouro.....	1	627.725	1.228	628.953	628.953	71,4%	769.081	940	770.021	770.021	58,6%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)		695.622	1.283	696.905	696.905	79,2%	769.308	943	770.251	770.251	58,6%
Total		879.139	1.322	880.461	880.461	100,0%	1.313.866	943	1.314.809	1.314.809	100,0%
Ativo circulante		-	-	251.507	-	-	-	-	556.653	-	-
Ativo não circulante		-	-	628.953	-	-	-	-	758.156	-	-

Hierarquia do valor justo: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

b. Movimentação das aplicações financeiras:

	Títulos Públicos	Títulos Privados	Fundos de Inv.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	770.021	633	544.155	1.314.809
Aplicações	189.203	242.864	271.983	704.050
Resgates.....	(401.132)	(185.149)	(667.060)	(1.253.341)
Rendimentos (vide nota 19.8).....	70.574	14.067	29.962	114.602
Variação no valor justo dos ativos classificados por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	287	53	-	340
Saldo em 31 de dezembro de 2024	628.953	72.467	179.040	880.461

c. Taxa de juros contratada:

Título	Classe	31/12/2024		31/12/2023	
		Taxa de Juros Contratada (média)	Valor Contábil	Taxa de Juros Contratada (média)	Valor Contábil
Certificado de depósito bancário (% CDI)	Título privado de renda fixa	118,99%	4.515	115,63%	319
Certificado de depósito bancário (PRÉ)	Título de renda fixa privado	13,09%	317	13,38%	314
Certificado de depósito bancário (CDI+)	Título de renda fixa privado	0,62%	7.638	-	-
Letras financeiras (CDI+)	Título privado de renda fixa	0,62%	30.468	-	-
Letras financeiras (PRÉ)	Título privado de renda fixa	10,48%	29.529	-	-
Letras financeiras do tesouro	Título de renda fixa público	Selic	628.953	Selic	770.021

d. Desempenho das aplicações financeiras: A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 10,72% no acumulado até dezembro de 2024, representando 99,44% do CDI que foi de 10,78% no mesmo período.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilm Langenbach - Presidente
Nicolas Masjuan - Vice-Presidente
Maximiliano Javier Casas Sanchez

DIRETORIA

Eduardo Stefanello Dal Ri - CEO
Reinaldo Amorim Lopes - CFO
Rafael de Gouveia Ramalho - Vice-Presidente Técnico de Automóvel
Igor Di Beo - Vice-Presidente Técnico Demais Ramos
Karen Ferraz de Aguiar Schiavon - Diretora Vice-Presidente de Controles Internos
Marcos Machini - Diretor Vice-Presidente Comercial

Rogério do Nascimento
Contador
CRC 1SP259014/O-4

Mirela Barboza Pontes
Atuário Responsável Técnico
MIBA 1916

COMITÊ DE AUDITORIA

Maria Salete Garcia Pinheiro

Nicolas Masjuan

Maximiliano Javier Casas Sanchez

O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 da HDI Seguros S.A..

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES E DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Administradores da HDI Seguros do Brasil S.A. - "As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente, relatório do auditor atuarial independente sobre a Auditoria Atuarial, bem como o relatório do comitê de auditoria sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>. Os referidos relatórios do auditor independente, auditor atuarial independente e do comitê de auditoria sobre essas demonstrações financeiras foram emitidos em 26 de fevereiro de 2025, sem modificações". São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.





PORTAL
ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: [ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR](https://estadaori.estadao.com.br)

ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

ELDORADO FM

107,3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast